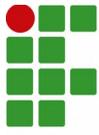




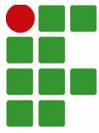
1 **ATA nº 03 de 2019, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS CRICIÚMA REALIZADA**  
2 **EM DEZ DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE, NA SEDE DO IFSC - CRICIÚMA, SITUADA NA**  
3 **RODOVIA SC 443 - BAIRRO VILA RICA.** Ao décimo dia do mês de abril do ano de dois mil e  
4 dezenove, quarta-feira, às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, os membros do Colegiado  
5 do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Câmpus Criciúma reuniram-se para a terceira  
6 reunião ordinária do colegiado deste ano. O Diretor-geral, Lucas Dominguni, iniciou a reunião  
7 agradecendo a presença de todos: O docente, Lee Elvis Siqueira De Oliveira e Guilherme Amorim  
8 Schmidt; os técnicos-administrativos em educação (TAE), Márcio Adams e Aline Furtado Alves; os  
9 discentes, Filipe Dos Santos e Dyenifer Martins Barbosa; o representante externo, Rafael Teixeira  
10 Nunes e a Chefe do Departamento de Administração, Gilmara Pereira Demboski. O Lucas D. iniciou  
11 a reunião cumprimentando a todos e, em seguida perguntou ao grupo sobre a aprovação da  
12 pauta, que foi aprovada por todos. Após, encaminhou (Lucas D.) a posse do novo representante da  
13 comunidade externa, Rafael Teixeira Nunes, realizando a leitura da resposta ao ofício encaminhado  
14 a GERED (Gerência Regional de Educação) de Criciúma solicitando a indicação de um representante  
15 para este colegiado, seguindo com a assinatura do termo de posse. Lucas D. agradeceu a  
16 disponibilidade do Rafael, apresentou os conselheiros atuais do Colegiado do Câmpus Criciúma e  
17 passou a palavra ao novo conselheiro, que na ocasião se apresentou ao grupo. Após, encaminhou-  
18 se a aprovação da Ata nº 02/2019, que foi aprovada por unanimidade e posteriormente assinada.  
19 Após, o quarto ponto de pauta foi iniciado, “Aprovação do Regimento e PPC do Mestrado  
20 Profissional em Sistemas e Processos Industriais”, o qual foi apresentado pelo professor Marcelo  
21 Dal Bó. A oferta do Mestrado Profissional em Sistemas e Processos Industriais é justificada pois  
22 abrange várias áreas da indústria, além disso, atualmente existe uma ampla oferta, e consequente  
23 egressos, de cursos de graduação na região, entretanto, têm-se poucas ofertas gratuitas de cursos  
24 de Mestrado Profissional. É um curso verticalizado e realizado em parceria com os câmpus  
25 Araranguá e Tubarão. O fluxo para oferta do curso inicia com a aprovação do Regimento e do PPC  
26 (Projeto Pedagógico de Curso). Inicialmente, os documentos passam pelo Colegiado do Câmpus  
27 em que será ofertado, se aprovado, segue para o CEPE (Colegiado de Ensino, pesquisa e extensão),  
28 e posteriormente é submetido a capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível  
29 Superior). Só após a aprovação da capes, é encaminhado ao CONSUP (Conselho Superior) para



30 autorização de oferta. Marcelo lembrou ainda que os documentos já foram aprovados nos  
31 colegiados da câmpus Araranguá e Tubarão. Após a apresentação do Marcelo, Lucas D. abriu a  
32 palavra aos conselheiros. O Guilherme A. perguntou se o CEPE aprovará o curso baseado na  
33 quantidade de professor do câmpus, visto que, na última revisão da POCV (Plano de Oferta de  
34 Cursos e Vagas), foi removido 360 (trezentos e sessenta) horas de orientação destinadas ao  
35 Mestrado. Em reposta, Lucas D. informou que não compete ao CEPE autorizar a oferta do curso, e  
36 sim fazer a avaliação técnica dos documentos de acordo com as diretrizes. O Marcelo acrescentou  
37 que na Resolução 23, a orientação não pode ser considerada como disciplina, uma vez que a  
38 mesma está vinculado a um projeto de pesquisa e conseqüentemente o professor que realiza  
39 pesquisa deverá cumprir menos hora-aula sendo assim, possível realizar a orientação. Lucas D.,  
40 lembrou que na POCV aprovada até o momento ainda consta às horas de orientação, além disso,  
41 esse é um processo longo até chegar no CONSUP para autorização de oferta. O Guilherme propôs  
42 em realizar a aprovação dos documentos com a condição de que, após o retorno da capes, será  
43 solicitado a autorização de oferta para este colegiado antes de encaminhar ao CONSUP. Lucas D.  
44 afirmou que não há necessidade de solicitar autorização de oferta ao colegiado do câmpus,  
45 entretanto, ele se compromete em fazer essa solicitação. Filipe questionou ainda, sobre a logística  
46 das aulas, a proficiência em inglês e o número de vagas. O Marcelo, esclareceu que as aulas serão  
47 realizadas no câmpus em que o professor da aula. Quanto ao inglês, o aluno não precisa ser  
48 fluente na língua, ele passa por um teste que avalia o básico, o suficiente para conseguir entender  
49 alguns documentos. Em relação ao número de vagas, afirmou que foi avaliado as condições de  
50 oferta em relação ao número de professores. Não havendo, portanto, mais nenhuma observação,  
51 Lucas D. encaminhou a votação do ponto de pauta, lembrando que no momento está sendo  
52 aprovado apenas a autorização de encaminhamento dos documentos ao CEPE. O ponto de pauta  
53 foi aprovado por unanimidade. Conduziu-se o último ponto de pauta, "Apresentação do Relatório  
54 de Gestão", o qual foi condizido por Lucas D.. O relatório referente ao exercício de 2018 (dois mil e  
55 dezoito) foi construído a partir da publicação do anuário estatístico. Inciou (Lucas D.) apresentando  
56 o organograma do câmpus Criciúma e alguns resultados. O número de matrículas aumentou em  
57 2018, sendo 3144 (três mil cento e quarenta e quatro) alunos matriculados e 746 (setecentos e  
58 quarenta e seis) formados. Ofertou-se 1958 (mil novecentos e cinquenta e oito) vagas, as quais,



59 foram disputadas por 5331 (cinco mil trezentos e trinta e uma) pessoas, ou seja, 2,72  
60 candidato/vaga. Somente para cursos técnicos e graduação, foram 523 (quinhentos e vinte e três)  
61 vagas para 2361 (dois mil trezentos e sessenta e um) inscritos. Expôs (Lucas D.) ainda, os  
62 percentuais legais de atendimento, conforme legislação vigente. O câmpus Criciúma ofertou 62,3%  
63 das vagas em cursos técnicos, o que atende aos 50% exigidos pela legislação. No que se refere a  
64 formação de professores, o câmpus ofertou 19,1% das vagas, estando muito próximo do  
65 percentual legal de 20%. Quanto ao Programa de Formação de Jovens e Adultos (Proeja) o câmpus  
66 Criciúma não realizou nenhuma ação, contudo, está previsto a implantação de dois cursos  
67 integrados na modalidade Proeja (Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Eletromecânica)  
68 para o atendimento dos 10% previstos em lei. No que diz respeito a eficiência acadêmica, o  
69 câmpus registrou os seguintes dados: 42,92% de êxodo, 55,70% de evasão e 1,38% de retenção.  
70 Lucas D. esclareceu que para melhorar esses números está sendo elaborado um plano de  
71 permanência e êxodo que provavelmente vai passar por este colegiado na próxima reunião. Na  
72 pesquisa, foram contemplados 22 (vinte e dois) projetos de pesquisa e 52 (cinquenta e dois)  
73 bolsistas, já na extensão, foram 29 (vinte nove) projetos e 69 (sessenta e nove) bolsistas. Além  
74 disso, 31 (trinta e um) alunos, estão realizando estágios não obrigatórios e 24 (vinte e quatro)  
75 alunos da Licenciatura em Química estão sendo contemplados pelo Programa Institucional de  
76 Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Em relação a gestão administrativa e financeira o câmpus  
77 recebeu 2,3 milhões de reais em orçamento, entretanto, executou 3,98 milhões devido a recursos  
78 extras orçamentários para a construção do bloco novo e da usina fotovoltaica. Em patrimônio, o  
79 câmpus Criciúma possui 7,77 milhões de reais. Lucas D. acrescentou ainda, que durante essa  
80 gestão foram oportunizados seis afastamentos parciais para pós-graduação – Strictu sensu, para os  
81 técnicos administrativos. Ademais, houve a implantação de novos espaços, tais como: laboratório  
82 de física, sala dos técnicos de laboratório, laboratório de sistema elétrico de potência, laboratório  
83 de processos químicos, laboratório de hidrossanitária, laboratório de línguas e leitura, sala de  
84 programas e projetos institucionais, sala de monitoria, sala de reuniões e videoconferência,  
85 ampliação da sala de professores, sala para assistentes de alunos e sala de atendimento individual.  
86 Os principais objetivos para 2019 (dois mil e dezenove) é implantar o Plano de Permanência e Êxito  
87 (PPE) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além de realizar melhorias no



88 estacionamento do câmpus. Márcio A. questionou como ficou a pintura do câmpus. Lucas D.  
89 respondeu que empresa não teve condições de concluir o trabalho e que será feito uma nova  
90 licitação. Reiterando a fala do Lucas D., Gilmara D. disse que a nova licitação já está em  
91 andamento. Antes de finalizar, Lucas D, passou a palavra para o Filipe, que fez um informe a  
92 respeito da moção de repúdio dos estudantes a Minuta do Código de Conduta elaborado pela  
93 Reitoria. Na ocasião o Filipe fez a leitura da moção de repúdio elaborada pelos estudantes a partir  
94 de uma deliberação do encontro estadual de estudantes que aconteceu dia três de abril no  
95 câmpus São José, onde se reuniram sessenta e dois alunos de dezoito câmpus do IFSC. No  
96 documento, os alunos alegam que a minuta elaborada pela Reitoria tem muitos erros, além disso,  
97 não foi elaborado com a participação dos alunos. Sendo assim, solicitaram a Reitoria uma nova  
98 comissão com a participação dos alunos para revisão do documento. Nada mais havendo a tratar,  
99 foi encerrada a reunião e, para constar, eu, Grazielle Vefago Boaventura Possenti lavrei a presente  
100 Ata. Criciúma, 10/04/2019.

101 Lista dos Presentes:

102 Lucas Dominguni

103 Gilmara Pereira Demboski

104 Lee Elvis Siqueira De Oliveira

105 Guilherme Amorim Schmidt

106 Márcio Adams

107 Aline Furtado Alves

108 Filipe Dos Santos

109 Dyenifer Martins Barbosa

110 Rafael Teixeira Nunes